



Multiplicação *in vitro* de coroa-de-frade.*

Diva Correia¹; João Paulo Saraiva Morais²; Paulo Jorge de Araújo Coelho¹; Geórgia Carvalho Anselmo³; José Maria Tupinambá da Silva Júnior¹

¹Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE; ²Embrapa Algodão Rua Osvaldo Cruz, 1143, Bairro Centenário, Campina Grande, PB; ³Universidade Estadual do Ceará, Av. Parajana, 1700 – Campus Itaperi, CEP 60740-020, Fortaleza, CE. E-mail dcorreia@cnpat.embrapa.br

Coroas-de-frade são cactáceas do gênero *Melocactus* usadas, principalmente como ornamentais. O endemismo, associado à degradação da Caatinga, tem elevado o risco de extinção de algumas espécies, principalmente na Bahia. São espécies de crescimento lento e não apresentam brotações laterais nas populações naturais. Desta forma, o uso de técnicas de cultura de tecidos é uma alternativa viável para multiplicar plantas dessas espécies. O estudo objetivou avaliar a multiplicação *in vitro* de coroa-de-frade. Foram utilizadas plantas de *Melocactus zehntneri* germinadas e cultivadas *in vitro* durante 16 meses e com 3 cm de altura. Através de cortes longitudinais da planta, foram obtidas seções de 2 arestas, sendo estas divididas ao meio, originando dois tipos de explantes: apical e basal. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com 2 tratamentos e 4 repetições com 9 frascos cada e 3 explantes por frasco. Os explantes foram inoculados em meio JADS (Correia et al, 1995) suplementado com BAP (4,0 mg L⁻¹), sacarose (30 g L⁻¹) e gelrite (2 g L⁻¹). As culturas foram conduzidas em sala de crescimento à temperatura de 27°C, fotoperíodo de 12 horas e radiação ativa fotossintética de 30 µmol m⁻² s⁻¹. Foi avaliado o número total de aréolas e a distribuição do crescimento (diâmetro) das aréolas: intumescidas (1), menores que 5 mm (2), entre 5 e 10 mm (3) e maiores que 10 mm (4), aos 60 dias de cultivo. Houve diferença significativa entre os tratamentos testados. Explantes apicais apresentaram maior número de aréolas, em que 41% apresentaram crescimento nível 1; 52% nível 2; 6% nível 3 e 1% nível 4. Em explantes basais observou-se 28,5% com crescimento nível 1; 64,5% nível 2 e 7% nível 3. Explantes apicais e basais possibilitaram 246 e 268 brotos individualizados, respectivamente. A metodologia utilizada mostrou-se eficiente para multiplicação *in vitro* desta coroa-de-frade .

Palavras-chave: *Melocactus zehntneri*; Caatinga; propagação *in vitro*; cactáceas; floricultura.

*Apoio Financeiro: FUNDECI; CNPq